

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Data: 29 de junho de 2019 – Horário: 9h

Local: Salão Paroquial da Capela Nossa Senhora do Bonsucesso

1 **Abertura:** Às 9h15min do dia 29 de junho do ano de 2019, Marcelo Manara, Secretário de
2 Urbanismo e Sustentabilidade deu início à reunião. **MARCELO MANARA:** Vamos sentar,
3 vamos começar [...] Bom, quero agradecer muito a presença de todos aqui, estamos iniciando
4 mais uma jornada de discussões sobre [...] pessoal aí do fundo, por favor aí na mesa eu peço
5 que [...] silêncio porque o som vem todo para cá, obrigado! Estamos iniciando hoje essa
6 jornada de discussões e audiências públicas, do [...] para discussão do novo zoneamento de
7 São José dos Campos e é um prazer iniciar essa jornada aqui no Bonsucesso no sábado um
8 dia maravilhoso como esse, agradecer muito a presença de todos, agradecer ao padre da
9 igreja pela cessão do espaço, agradecer a presença da vereadora Renata Paiva, do Gilson
10 Machado presidente da associação dos moradores de Água do Canindu e Avaí, do João
11 Batista dos Santos presidente da SABE, do Péricles Sandoval Júnior diretor da pavimento
12 Engenharia, do pessoal do movimento do Bosque Betânia novamente presente aqui
13 participando das discussões, enfim é um momento muito especial muito importante para São
14 José dos Campos, nós estamos numa trajetória de discussões das principais políticas
15 públicas de ordenamento territorial a dois anos e meio que a gente vem nessa [...] nesses
16 momentos dos olhos nos olhos conversar com o pessoal, conversar com as comunidades,
17 então hoje a primeira audiência pública para discussão da proposta do da lei do
18 parcelamento, uso e ocupação do solo. [aonde que tá passando aqui] então essa trajetória
19 de discussões de políticas públicas, ordenamento territorial teve início no último semestre de
20 2016 (dois mil e dezesseis) ainda na gestão passada quando iniciaram os debates sobre o
21 novo plano diretor, e de janeiro de 2017 (dois mil e dezessete) cadê Roberto? Obrigado
22 presidente, o Robertinho da padaria Vereador presidente da Câmara obrigado pela [...] pela
23 participação, quero reforçar e agradecer a todos os vereadores Robertinho, porque a
24 participação dos vereadores têm sido muito intensa na construção conjunta dessa política
25 pública, então mesmo antes do início dessa [...] dessa trajetória que nós estamos começando
26 aqui os vereadores já promoveram encontros teve uma reunião pública bastante interessante
27 lá na Câmara, então quero parabenizar o empenho e esforço de todos os vereadores que tem
28 promovido uma colheita muito importante de todas as essa [...] essa ansiedade né, que todos
29 têm por participar de um momento de trazer a sua expectativa sua visão do bairro e como que
30 esse é o zoneamento deve traduzir essa [...] esse [...] essa ansiedade e essa visão de
31 desenvolvimento, agradecer a presença do Vereador Zé Dimas, aqui também prestigiando a
32 audiência pública, então como eu tava falando o período de discussões em janeiro 2017 (dois
33 mil e dezessete) à abril de 2017 (dois mil e dezessete) nós discutimos zoneamento,
34 resolvendo uma pendência que refletia na obstrução dos zoneamentos para 26 (vinte e seis)
35 áreas em São José dos Campos por força de uma ADIM que no judiciário impedia [...] á ta ok,
36 bem lembrado Rodolfo, obrigado. Na mesa lá agradecer o pessoal do IPPLAN mais uma vez
37 aí junto com a gente no apoio à realização dos eventos, mas quem quiser fazer o uso da
38 palavra tá aberto lá a inscrição, pode se inscrever para o momento de fala, cada um vai ter 03
39 (três) minutos, então nós fizemos 06 (seis) audiências públicas, teve aproximadamente 260
40 (duzentos e sessenta) participantes período de discussões do plano diretor, daqui tá meio que
41 [...] acho que vocês não conseguem ver bem, mas é o plano diretor aqui no, nessa [...] nessa
42 aba verde, período discussões de outubro 2016 (dois mil e dezesseis) à novembro de 2018
43 (dois mil e dezoito), então foram 02 (dois) anos e meio para construção do novo plano diretor,
44 116 (cento e dezesseis) reuniões gerais, sendo 54 (cinquenta e quatro) reuniões públicas
45 entre oficinas e audiências, então foi muito intenso esse debate só você ter uma ideia, em
46 termos comparativos São Paulo na discussão em 2014 (dois mil e quatorze) do seu plano
47 diretor, município de São Paulo realizou 69 (sessenta e nove) audiências públicas, então nós
48 realizamos 54 (cinquenta e quatro), então proporcionalmente nós fizemos muito mais
49 encontros de discussão do plano diretor do que São Paulo, do que de Campinas e foi com

50 aproximadamente 2500 (dois mil e quinhentos) participantes, 175 (cento e setenta e cinco mil)
51 acessos no site do plano diretor, importante para a discussão do zoneamento importante que
52 todos também se debrucem, discutam o plano diretor porque esse plano diretor foi um plano
53 diretor corajoso ele já fala de zoneamento, então é importante fazer análise para poder
54 participar da discussão do zoneamento, que se tenha conhecimento do plano diretor, da lei
55 vigente que a 4-2-8 (quatro dois oito) e da proposta do zoneamento, e agora em
56 desenvolvimento já foram realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões de plenário de câmara
57 técnica dos conselhos, agradecer a todos os conselheiros do CMDU (Conselho Municipal de
58 Desenvolvimento Urbano) que é um conselho que acompanha esse rito de construção e no
59 CMDU que nós pactuamos o calendário que define as audiências públicas e a trajetória até
60 que a proposta possa ser apresentada na Câmara dos Vereadores, pretendemos aí que no
61 começo de agosto audiências públicas estamos começando hoje e se estende até o dia 17
62 (dezesete) de julho. Lembrando que ainda 5 (cinco) dias após a última audiência pública
63 todos podem encaminhar suas contribuições e suas sugestões, então a expectativa do
64 protocolo do projeto de lei do zoneamento em agosto de 2019 (dois mil e dezenove). Então
65 essa é a série de a sequência de audiências públicas iniciando hoje vai até o dia 17
66 (dezesete) todos podem todos sintam-se convidados a participar não somente hoje, podem
67 participar de quantas audiências públicas quiserem levando suas considerações, levando as
68 suas contribuições, então mesmo que falar “não mas é só três minutos que eu tenho para
69 falar” né, mas 3 (três) minutos ne, mas três minutos x 12 (doze) oportunidades dá para falar
70 bastante né, então ela termina no dia 17 (dezesete) de julho no centro essa [...] esse
71 calendário está disponível no site todos podem acessar, quero agradecer a presença do
72 vereador Dié que tá aqui também prestigiando a audiência pública. Bom, eu vou ler como o
73 rito exige aqui, então a regrinha de como que vai funcionar audiência pública hoje, eu esqueci
74 meu zóio aqui, pera aí. Decreto 18.175 (dezoito mil, cento e setenta e cinco) regulamenta a
75 realização das audiências públicas de discussão do projeto de lei de parcelamento, uso e
76 ocupação do solo do Município de São José dos Campos e dá outras providências, o prefeito
77 de São José dos Campos no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo inciso
78 9 (nove) do artigo 93 (noventa e três) da Lei Orgânica do Município de 5 (cinco) de Abril de
79 1990 (mil novecentos e noventa) considerando o disposto no inciso 5 (cinco) do artigo 16
80 (dezesesseis) da Lei Orgânica do Município que estabelece a obrigatoriedade da realização de
81 audiência pública no caso de elaboração, alteração de legislação reguladora do uso e
82 ocupação do solo, [braço começa a ficar curto]. Considerando o que consta no processo
83 administrativo nº 71.565 (setenta e um mil, quinhentos e sessenta e cinco) de 2019 (dois mil e
84 dezenove) decreta: artigo 1º (primeiro) fica regulamentada a realização das audiências
85 públicas referentes a discussão do projeto de lei de parcelamento, uso e ocupação do solo no
86 município de São José dos Campos por meio deste decreto. Artigo 2º (segundo), é
87 considerado audiência pública reunião agendada pela prefeitura cuja realização permita a
88 participação de qualquer cidadão, tendo como objetivo [...] pessoal aí do fundo por favor o
89 que o som fica rebatendo aqui na frente, tendo como objetivos apresentar à sociedade as
90 propostas do projeto de lei de parcelamento, uso e ocupação do solo do município, propiciar a
91 participação popular com obtenção de subsídios e contribuições atinentes ao tema. Artigo 3º
92 (terceiro), a convocação e a divulgação da data, horário e locais das audiências públicas são
93 feitas com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência em pelo menos 2 (dois) órgãos da
94 imprensa local e por meio do site oficial da prefeitura WWW.SJC.SP.GOV.BR. Parágrafo
95 único as audiências públicas serão realizadas em locais adequados, condições de
96 infraestrutura, facilidade de acesso e segurança. Artigo 4º (quarto) audiência pública será
97 dividida e realizado em 5 (cinco) etapas descritas a seguir, são essas 5 (cinco) etapas que
98 estão aí no [...] na projeção, 1ª (primeira) etapa: abertura realizada pelo secretário de
99 Urbanismo e sustentabilidade ou o seu representante, com duração máxima de 10 (dez)
100 minutos. 2ª (segunda) etapa: apresentação da proposta do projeto de lei de parcelamento,
101 uso e ocupação do solo pelo secretário urbanismo ou seu representante conforme disposto
102 no artigo 2º (segundo) deste decreto com duração máxima de 40 (quarenta) minutos. 3ª
103 (terceira) etapa: manifestação popular presente com duração máxima de 3 (três) minutos para
104 cada cidadão que solicite fazer uso da palavra, o conjunto total de todas as manifestações

105 não poderá exceder a 120 (cento e vinte) minutos, lembrando que estão abertas as inscrições
106 para fala lá na mesa para quem queira fazer a sua inscrição. 4ª (quarta) etapa: comentários
107 por parte dos técnicos, município com duração máxima de 20 (vinte) minutos. E 5ª (quinta)
108 etapa: comentários encerramento pelo secretário de Urbanismo e sustentabilidade ou seu
109 representante com duração máxima de 5 (cinco) minutos. Parágrafo 1º (primeiro), cidadãos
110 que quiserem se manifestar, de acordo com o disposto no inciso 3º (terceiro) desse artigo,
111 deverão se inscrever dentro dos primeiros 60 (sessenta) minutos, a contar do início da
112 audiência. Parágrafo 2º (segundo) para a manifestação o cidadão será obedecido à ordem de
113 inscrição, sendo que cada um terá direito apenas uma única manifestação. Parágrafo 3º
114 (terceiro) fica proibido o uso de apitos ou outros instrumentos acústicos que ocorre a
115 manifestação verbal que conturbem a discussão, as discussões da audiência pública.
116 Parágrafo 4º (quarto) fica proibido a fixação de cartazes faz similares na parede do palco
117 frontal assim como os equipamentos de apoio ao evento. Artigo 5º (quinto) todas as fases
118 manifestações ocorridas em audiência pública serão registradas por escrito e gravadas para
119 futuro acesso, divulgação e controle. Artigos 6º (sexto) sobre os participantes da audiência
120 pública deve registrar sua presença em lista. Artigo 7º (sétimo) esse decreto entra em vigor
121 na data da publicação São José dos Campos 7 de junho de 2019, assina o Prefeito Municipal
122 Felício Ramuth, eu como secretário Marcelo Pereira Manara de Urbanismo e
123 sustentabilidade, Doutora Melissa Púllice da Costa Mendes como secretária de apoio jurídico.
124 Então dando abertura, encerramos essa abertura da primeira audiência pública rumo ao
125 sucesso das questões dos zoneamentos, eu vou passar a palavra Engenheiro Henrique que
126 vai fazer apresentação da proposta do zoneamento. **HENRIQUE:** Bom dia, eu to com a voz
127 meio ruim, então se alguém não escutar direito pode falar que eu repito novamente. Então a
128 esquematização da proposta hoje que vai ser apresentada vai ser especificamente para o
129 ambiente rural, nas outras regiões da cidade em São Francisco vai ter uma especial para São
130 Francisco e para as outras regiões da cidade para cada zona vai ter o do parcelamento
131 Urbano, então aqui a ênfase a parte rural, então apresentação hoje vai ser vai apresentar o
132 zoneamento rural, vai mostrar a uso e ocupação do solo rural, vai falar da regularização
133 fundiária e do zoneamento urbano a gente vai só mostrar como que está montada a proposta,
134 a gente não vai entrar nos meandros da proposta de zoneamento urbano, para o zoneamento
135 rural o plano diretor de desenvolvimento integrado ele já fixou parâmetros para ser seguido no
136 zoneamento rural, na área rural e para cada área rural foi feito o macrozoneamento, então
137 macrozoneamento foi especificado a zona de desenvolvimento econômico sustentável para
138 cada macrozona, pela sua aptidão que ela pode ter no município, então a lei de ocupação [...] de
139 parcelamento e ocupação do solo é a ferramenta que a gente vai tentar atingir os objetivos
140 que foi impostos na lei do plano diretor, então a toda a proposta foi montada pra chegar
141 nesses objetivos, então ela foi norteadada pelo plano diretor ela não pode ser feita sem seguir
142 as diretrizes do plano diretor e o principal objetivo era criar um padrão de uso e ocupação do
143 solo na área rural para a zona as previstas nas macrozonas, certo?! Então a gente vai
144 apresentar aqui as macrozonas [...] na macrozona essa parte mais clara, [vixi!] É aqui em
145 baixo, desculpa. Essa parte de cima aqui é a APA de São Francisco Xavier é a macrozona
146 que a gente tem um destaque o turístico lá é um [...] tem as belezas naturais, é um ambiente
147 de serra e tudo mais lá já está montado uma característica do turismo tanto é que muitas
148 pessoas de outras cidades procuram São Francisco Xavier para passar o dia, passar um fim
149 de semana, ficar numa pousada, então lá já tem esse gás turístico de lá, então a gente tem
150 que ampliar esse gás turístico de lá, a gente não vai botar uma atividade lá de exploração de
151 minério tudo mais que vai atrapalhar o turismo né, então essa aqui é, essa pontinha aqui é a
152 zona urbana de São Francisco Xavier que é delimitado aqui mais ou menos pelo Rio do Peixe
153 até mais ou menos esse ponto, essa outra macrozona aqui a gente tá mais ou menos nesse
154 pontinho aqui ó bem aqui nesse ponto, a gente está na divisa entre a macrozona de proteção
155 dos recursos hídricos e a [...] e a macrozona de potencial turístico certo?! Mais ou menos aqui
156 é a ponte ali na represa, nesse ponto aqui é a ponte em cima da represa, então essa parte
157 aqui que envolve desde o Guirra, parte do Turvo e aqui o Bonsucesso a gente está na
158 macrozona de recursos hídricos, porque toda essa zona, essa macrozona aqui é a zona de
159 recarga da represa é só ver o tamanho da área que é, é toda acúmulo de água que dá chuvas

160 que vem ela desce até esse ponto das represas, ela que abastece a represa, então a ideal
161 que se proteja essa área para você cursos hídricos, essa área onde está localizada a, os
162 reservatórios é a macrozona de potencial turístico, porque ela ainda não tem esse potencial
163 turístico a gente tem que criar esse potencial turístico, então as ocupações tem que ser
164 visando a gente conseguir chegar nesse objetivo de ter um potencial turístico aqui no Jaguari
165 como ocorre em outras cidades, Igaratá tudo tem lugar que você vê lá que tem parte Náutica
166 e tudo mais que aproveita da represa, essa outra zona, macrozona aqui é a macrozona
167 desenvolvimento sustentável aqui já envolve lá o a parte do Santo Ivo, Costinha, Freitas toda
168 essa zonas, o que, que têm nessa [...] nessa área? Ela tem uma grande, a grande
169 concentração de núcleos informais, onde você vê residências que já são mais amontoados
170 não é que nem aqui se você for na região entorno aqui do Bonsucesso e vai ter a casa da
171 fazenda ali tudo espalhado, aqui não nessas zonas tem núcleos que estão concentrados, só
172 que ela tem essa característica rural ela não perde a característica rural, ela ainda é rural,
173 então qual que é o viés dele é você conseguir manter esse intuito rural nessas áreas, mas
174 como você já tem população instalada você tem que ter uma infraestrutura, você precisa ter
175 um comércio, você precisa desenvolver algumas atividades, então você tem que conseguir na
176 ocupação do solo lá promover essas [...] essas questões e aqui embaixo a gente tem uma
177 outra parte da zona rural que no meio desconhecida para muita gente no município que é a
178 APA da Serra do Jambeiro, que é a parte, porque é uma zona rural que é dividida pelo
179 município na zona rural uma parte norte e no sul uma pequena faixa, é onde tá as nascentes,
180 a cabeceira dos córregos urbanos então é muito importante a proteção nessas áreas porque
181 é protegendo ali que a gente vai evitar o assoreamento do solo dos rios, córregos e com isso
182 promover as enchentes na cidade, então é protegendo essa área que a gente vai proteger a
183 cidade de uma enchente, então além dessas macrozonas a parte da APA de São Francisco
184 Xavier ela também ela é uma [...] é uma APA uma unidade de conservação e ela foi instituído
185 o seu plano de manejo em 2008 (dois mil e oito) nessa resolução estadual e ela subdividiu
186 essa macrozona em 5 (cinco) zonas pelas suas características físicas e biológicas de cada
187 zona, então ao norte aqui da dessa área é porque a imagem ficou muito clara vai ficar ruim
188 pra vê (distante do microfone voz ao fundo de outro participante 00:21:19) essa parte de cima
189 coloração verde, que eu vou tentar passar aqui para vocês verem que vem até aqui é a zona
190 de proteção máxima porque é onde é a pirambeira mesmo lá de São Francisco, você vê
191 rochas expostas e você vê a área totalmente coberta de vegetação eu estava [...] a gente fez
192 um mapeamento tinha só uma propriedade que tinha o entorno da casa que não tinha mata
193 nativa, o resto é tudo mata nativa, então estava proteção máxima, porque retirando essa
194 cobertura verde você pode ter deslizamento de terra, de rocha e tudo mais. Posteriormente na
195 parte mais abaixo tem esse rosinha aqui o que é uma estreita área que a zona de
196 conservação da biodiversidade, ela já não tá tanto com as rochas expostas, mas ela é uma
197 área que está praticamente toda coberta de vegetação também, e em azul aqui é a zona de
198 conservação dos recursos hídricos, porque aonde está localizada as cabeceiras das bacias
199 que contribui para o córrego Rio do Peixe, são as micro bacias do Rio do Peixe inclusive essa
200 pequena micro-saia aqui é a bacia do Ribeirão das Couves que abastecem a cidade de São
201 Francisco Xavier, então a água que sai de São Francisco Xavier vem dessa micro-saia, então
202 a gente tem que ter uma ocupação ali que vai promover a qualidade da água que a população
203 vai beber, posteriormente mais abaixo a gente tem a zona de ocupação diversificada, porque
204 aqui você já tem áreas que já tá aberto de vegetação é a parte vamos supor que esta
205 desmatada de São Francisco Xavier, apesar de ter vegetação espalhado em todas as áreas
206 [...] as zonas, você já tem ocupação aqui é mais ou menos a parte urbana ela está inserida
207 nessa zona também, entendeu?! E a parte dos núcleos informais aqui mais ou menos é o
208 Santa Bárbara né, perceba que a zona de recursos hídricos está bem acima da zona de
209 ocupação de núcleo informal, então você vê que essas áreas aqui onde tá o maciço de
210 vegetação e aqui não vai dar para ver que as zonas de ocupação dirigida que é o miolo da
211 cidade e um pequeno [...] naquele bairro dos Remédios, que onde tem um núcleo maior,
212 mas tem parte dessas zonas que também são zonas rurais, então essas são as 9 (nove)
213 zonas do zoneamento, temos 5 (cinco) macrozonas e dentro da APA de São Francisco Xavier
214 a gente tem 5 (cinco) zonas de uso do solo. Então agora a gente vai falar como é que faz a

215 ocupação do solo rural, então aqui a gente tem uma propriedade rural a gente tem um módulo
216 rural, o módulo rural mínimo é 2 (dois) hectares, ou seja, 20.000m (vinte mil metros) que dá
217 em torno de 0,82 (zero virgula oitenta e dois) alqueires, o alqueire tem 24.200 (vinte e quatro
218 mil e duzentos), ele tem 4.200m (quatro mil e duzentos metros) a mais do que um módulo
219 mínimo, então aqui é um exemplo de como você faz a ocupação na sua propriedade rural,
220 você tem uma propriedade vizinha, você tem a sua propriedade que tá aqui todas com mais
221 de 20.000m (vinte mil metros) e para você fazer as suas edificações você tem que respeitar
222 não só a área de preservação permanente que tá no seu vizinho como a área de preservação
223 permanente do seu terreno, área de preservação permanente aos entorno de nascentes e
224 cursos hídricos, aqui também nesse verde mais escuro a gente quis demonstrar uma re [...]
225 como seria uma reserva legal também no entorno, então essa casa certificada ela tá a 50m
226 (cinquenta metros) da nascente até mais de 50m (cinquenta metros) da nascente, e nesse
227 ponto aqui é uma estrada como se fosse a Juca Carvalho, estrada do Bonsucesso, a sua
228 construção tem que ter 15m (quinze metros) da estrada que a faixa não é identificante, então
229 aqui é uma amostra e você tem a taxa de ocupação do solo máxima, então se você tiver um
230 solo, um [...] um terreno e essa taxa de ocupação ela varia de 0,03 (zero virgula três) à 0,1
231 (zero virgula um), ou seja, 3% (três por cento) e 10% (dez por cento) do terreno que você
232 pode impermeabilizar como esse galpão, então se você tiver uma taxa de 0,1 (zero virgula
233 um) que é 10% (dez por cento) numa propriedade de 20.000m (vinte mil metros) você tem
234 2.000m (dois mil metros) de área para você ocupar, certo?! Só que o potencial de construção
235 ele é o dobro e então que você aproveita de construção é de 0,06 (zero virgula, cero seis) à
236 0,2 (zero virgula dois), então você pode construir até 2.000m (dois mil metros) de construção,
237 para você ter uma noção uma casa em torno na área rural tem mais ou menos 70m² (setenta
238 metros quadrado), então por uma pequena propriedade ainda sobra 930m (novecentos e
239 trinta metros) para ele ocupar com outros tipos de construção, o gabarito de altura 9m (nove
240 metros), 9m (nove metros) é mais ou menos aquele poste de madeira ali fora, normalmente
241 eles estão 9m (nove metros), 10m (dez metros) de altura que é o gabarito de altura com uma
242 exceção, se for construir uma caixa d'água oscila ao similar, caixa d'água tem que passar os
243 9m (nove metros) da casa para poder ter pressão de água, então é mais natural que ele
244 passe o gabarito uma [...] uma estrutura de um galpão também de máquinas e tudo mais
245 também ele pode passar os 9m (nove metros) pela necessidade do uso agrícola que tá tendo
246 na área, então aqui é a parte da ocupação do solo, aqui é um é mais utilizado para vocês
247 verem, aqui tá a estrada de Rodagem vamos supor que é a Juca de Carvalho, aqui a casa
248 que está sendo construída ela tem 15m (quinze metros) dessa estrada, tem uma nascente no
249 meio das árvores e a casa tá 50m (cinquenta metros), então ela não tá interferindo APP, o
250 córrego que passa o fundo tá 30m (trinta metros) porque ele é menos de 10m (dez metros) de
251 largura, então não tá tendo interferência em APP, não tá tendo interferência na faixa não
252 identificante da estrada, tá perfeitamente construída a residência ou outra edificação na zona
253 rural, agora a gente vai falar do uso uma coisa é o que a gente ocupa o terreno agora o que
254 que a gente faz no terreno na propriedade, então na zona rural você pode morar, quem tem a
255 propriedade tem o direito de morar nela, você pode fazer pesquisa científica, que é uma coisa
256 que é pouco realizada ultimamente mas vem crescendo a cada ano no Brasil também,
257 ecoturismo e turismo rural, ecoturismo é a exploração de uma [...] de uma mata e tudo mais,
258 fazer visita as trilhas e tudo mais, o turismo rural é a pessoa que nunca viu um porco, um
259 cavalo, vim na zona rural e andar dar uma voltinha no cavalo e tudo mais, a produção rural
260 que é você produzir alimento, carne, verdura, madeira e água indústria, água indústria [...]
261 indústria é o beneficiamento de qualquer matéria prima, então se você tiver na sua produção,
262 na sua propriedade goiaba você colher goiaba e fizeram uma goiabada você é uma indústria,
263 que você tá beneficiando aquele alimento, então a agroindústria quando você beneficia ao
264 que é produzido na produção rural, na indústria e agroindústria não tá envolvido fazer
265 indústria de autopeças esses tipos de indústria, tá crescendo muito no Brasil também a
266 questão da energia provindo da energia solar e da energia eólica, então quem puder também
267 fazer determinadas áreas essa produção de energia também vai estar dentro dos usos, e o
268 tratamento de resíduos orgânicos que a compostagem criação de matéria orgânica, a pessoa
269 fazer um composto e tudo mais para ser vendido tá dentro dos usos permitidos por zona rural,

270 só que é claro que nem todos esses usos vão ser permitidos em todas as macrozonas, então
271 aqui a gente tem um exemplo: Quais são os usos mais de baixo impacto? Que vai não vai ter
272 impacto? Praticamente nenhuma zona vai ser um impacto ambiental ou que seja, a residência
273 onde a pessoa mora, agricultura de subsistência é aquela agricultura que a pessoa cuida para
274 si mesmo, ela tem umas 30 (trinta) galinhas, umas 5 (cinco) vacas e ela tira o leite para ela e
275 tudo mais isso é uma agricultura de subsistência, não é aquela agricultura comercial que ela
276 vai ter que ter mais de 100 (cem) cabeças, vai ter que ter pasto vai ter que ter um monte de
277 coisa, então agricultura de subsistência, o ecoturismo que é a visita da população urbana
278 para área rural e a pesquisa científica, que são poucas pessoas que percorrem a área
279 cantando em alguns pontos coleta de material, então vamos ver onde ele é permitido em
280 todas as macrozonas certo? Não tem restrição, agora a gente vai pegar um outro zona,
281 agricultura pecuária civil cultura e sistema agroflorestal, aqui eu quero que vocês lembre aqui
282 quando eu falei da zonas de São Francisco Xavier lá na parte de zona de Proteção Integral e
283 zona de conservação da biodiversidade, é porque como o mapa é muito não daria para
284 especificar cada zona aqui ia ficar muito pequeno o desenho, então tem que focar na zona de
285 proteção máxima e na zona de conservação da biodiversidade que a área lá tem mais de
286 95% da área é mata como é que ele vai fazer pecuária se ele não tem pasto, e ninguém vai
287 botar o gado lá em cima, mas o sistema agroflorestal ele já consegue algumas zonas, então
288 aqui na zona de São Francisco Xavier na APA vai ter locais no topo da cadeia aonde algumas
289 dessas atividades não vai ser permitida, até porque lá não tem aptidão para isso o turismo
290 rural o que você ganha com turismo no mês com um turista dá o que você, o dobro do que um
291 boi no ano inteiro então aqui você está dividido o sistema agroflorestal para o sistema de
292 agricultura pecuária e silvicultura, mas nas outras macrozonas aqui no Bonsucesso, no Santo
293 Ivo, no sobrado e na APA de Jambeiro eles já são já são permitidos, agora um outro tipo de
294 uso que é hotelaria, agroindústria e geração de energia, de novo vamos focar ali na zona de
295 preservação e proteção máxima, não significa que em toda a APA de São Francisco Xavier
296 essas atividades aqui não tá sendo permitida por exemplo, lá na zona de proteção máxima
297 você tem a área totalmente coberta de vegetação como é que você vai instalar painel de
298 geração de energia? Não tem nem cabeamento para você poder levar essa energia que está
299 sendo produzida até a rede principal, agroindústria porque também não tem produção
300 agrícola então você vai subir com produto para beneficiar para cima? Não tem cabimento, e a
301 hotelaria mais por falta de espaço na propriedade mesmo, mas qualquer coisa se vocês
302 quiserem falar de uso vocês podem falar, agora nas outras macrozonas elas já são permitidas
303 né inclusive na APA de Jambeiro ela tem até prerrogativa do plano diretor de tem uma
304 indústria específica que não pode acontecer no ambiente Urbano e tem que estar em áreas
305 isoladas, então essa parte aqui onde tem a menor população rural nesse trecho da APA de
306 Jambeiro. **NÃO INFORMADO:** (Inaudível: 00:34:59 pessoas falando distante do microfone)
307 **Henrique:** Aqui na proposta da lei a gente fez um quadro de uso né, na verdade ele é um
308 pouco mais extenso então ele tá dividido entre a pesquisa, o ecoturismo, as atividades de
309 ecoturismo, atividade de pesquisa, atividade de produção rural né, uso sustentável de
310 subsistência econômico, as industriais, as de energia e as de gestão de compostos de
311 resíduos orgânicos, então essa tabela foi feita no sentido de sim e não para facilitar então é
312 para pessoa que mora numa dessas macrozonas sabe, aí eu moro nessa macrozona aqui
313 então o que que é permitido, eu vou na tabela veja minha macrozona de proteção de recursos
314 hídricos a minha taxa de ocupação é 0,05 (zero vírgula zero cinco) meu coeficiente de
315 assentamento é 0,1 (zero vírgula um), módulo mínimo dois hectares, eu posso fazer
316 pesquisa? Sim. Posso ter lazer compreativo? Sim. Casa de repouso? Sim. Serviço de
317 hospedagem? Sim. Comércio de apoio que é o comércio que gente vê aqui no entorno, sim
318 pode ter, então você vê lá onde você tá na macrozona você vai ver onde que tem as maiores
319 restrições na verdade é na zona de proteção máxima e na zona de controle da
320 biodiversidade, depois vai ter um pouco mais de restrição lá em São Francisco Xavier na zona
321 de conservação dos recursos hídricos, que é aonde está a bacia de abastecimento da cidade,
322 posteriormente nas outras macrozonas mais uso são permitidos a não ser por exemplo na
323 zona de potencial turístico que a gente vê aqui a exploração mineral de saibro, aí não tá
324 permitindo, se você vai como é que vai criar um um turismo na região e o cara tá explodindo

325 dinamite no entorno das pessoas. Então foi esse o viés que foi feito o uso permitido na zona,
326 mas depois vocês leem a tabela (Inaudível 00:38:25 pessoas falando distante do microfone)
327 tá escrito aqui, casa de repouso para idosos e casa para recuperação de dependentes
328 químicos, certo! Aí a nossa parte da proposta ainda continua na zona rural incorporando para
329 ter uma produção sustentável, então a gente não pode querer ter uma produção e [...] ter uma
330 macrozona de proteção dos recursos hídricos e a gente tem assoreamento dos córregos
331 carreamento e da calha dos rios e da represa, então tem que ser adotado o método de
332 controle de conservação de água e sólido, na verdade a conservação de solo já é prevista por
333 lei pelo Estado de São Paulo, todo produtor rural tem que proteger seu solo e não pode ter
334 erosão do solo isso que a gente vê muitas vezes que acontece aqui na própria Estrada do
335 Bonsucesso, que tem desabamento, erosão que tampa a estrada é alguém que faz uma
336 aração e a terra cobre a estrada, a prefeitura tem que vir abrir tudo mais, isso tudo não é
337 permitido por lei então fazer plantio em nível, fazer terraceamento, o manejo Integrado de
338 pragas e doenças, é você fazer o uso sustentável dos defensivos químicos dos agrotóxicos,
339 porque muita gente aplica sem muito recomendação técnica ele vai lá e aplica, as vezes nem
340 mesmo o retorno econômico para ele vale a pena, ele gasta r\$ 400 em um hectare, joga
341 algum inseticida vamos supor no milho, e ele vai ter o retorno econômico em dois sacos de
342 milho, então ele vai gastar r\$ 400 e não vai ganhar nem 100, então na verdade ele tá
343 gastando dinheiro então o manejo integrado de pragas é você fazer amostragem de quanto
344 de praga tem na propriedade para você saber qual que é o nível de dano para saber se
345 compensa ou não você fazer aplicação, e fazer cultivos mais intensivos né no caso aqui em
346 estufa e tudo mais. Agora fala um pouquinho da regularização fundiária devido à grande
347 quantidade de grupos informais que tem aqui na zona rural principalmente ali na zona de
348 desenvolvimento sustentável, então essa aqui é onde está a maior concentração de núcleos
349 informais, cada bolinha dessa aqui é o núcleo informal que tá tendo, essas casas que tem
350 aqui principalmente na nascente da Juca de Carvalho então aqui tem esses pontinhos aqui a
351 gente vem por aqui na Juca de Carvalho, aqui tá a chácara Santo Ivo né, que a entradinha
352 aqui do lado da escola a gente tem aqui o condomínio Igarassu acho que todo mundo
353 conhece, mas na parte sul da zona norte a gente tem os Vertentes Jaguari que vem aqui pela
354 estrada do Jaguari, petybon, você vai até aqui a represa né namorados da represa e a
355 Chácara São Mateus, dentre outros, é mais ou menos uns cinquenta que tem na zona rural
356 que já foi identificado e demarcados pelo plano diretor, então quando eles forem
357 regularizados se for passível de regularização não tô nem dizendo quais são, se vai ter
358 regularização ou não, quando eles forem de interesse social vamos colocar aqui pessoas de
359 baixa renda que pelo tamanho das casas que a gente tem por aí nem todos são de baixa
360 renda, então eles vão adotar os parâmetros das M5 que daí vocês só vão mesmo entrar nos
361 parâmetros lá quando tiver nas apresentação do zoneamento Urbano, que é lote Residencial
362 tem que ter no mínimo 125 metros quadrado não pode ser menor que isso, se for de uma
363 renda maior eles vão adotar da parâmetros da ZR aí nessas áreas não pode ter comércio,
364 nas ZM5 por causa da concentração ser maior aí precisa ter um comércio de apoio, então já é
365 permitido um comércio de baixo impacto na de interesse específico não, vamos lá o
366 zoneamento Urbano aqui é só para fazer, (Inaudível 00:43:33 distante do microfone) Ah
367 desculpa ZM significa zona mista cinco e ZR é zona Residencial, depois que eles forem
368 regularizados eles passam a ser urbanos não mais rurais, e eles só podem ser regularizados
369 esses números nas áreas urbanas na área rural se eles tiverem características urbanas, se
370 for menor que o lote, módulo mínimo e tiver aptidão rural não se encaixa dentro dessa
371 regularização que eu tô falando aqui, o zoneamento urbano aqui é muito rápido ele fala de
372 São Francisco Xavier, aqui é o núcleo até a praça, a outra praça da igreja e tudo mais que é a
373 zona especial de São Francisco Xavier, onde acontece algumas residências mas já tem lá
374 um comércio serviço que é o centro de São Francisco Xavier é tudo misturado, e você tem
375 bares em casa noturnas, esse grande entorno aqui que sobe a rua Primeiro de Abril que vai
376 aqui o começo que é o portal dos Muriquis tudo mais já é uma zona Residencial é zona mista
377 quatro permite uma residência unifamiliar, permite até uma multifamiliar, comércio em vista de
378 baixo e médio impacto e uma indústria de baixa comodidade, aqui tem uma característica que
379 põe esse corredor que é onde tem a pizzaria a escola e tudo mais, então tem que criar esse

380 corredor para poder abrir esse tipo de comércio, aqui onde tá a estrada dos Ferreiras né que
381 aqui é um núcleo informal se for regularizada ele vai entrar nas ZM5 zona mista cinco, então
382 vai ter comércio de baixo impacto indústria de baixa comodidade, aqui a proposta de
383 zoneamento para área urbana, lembrando que em São Francisco Xavier no dia 13 de julho
384 audiência, aqui é como ficou o zoneamento urbano e as zonas mais próximas da zona rural
385 né tirando a APA de Jambeiro, é a zona norte que é na próxima quarta-feira aí quem morar
386 aqui na região quiser comparecer porque a área urbana mais próxima da gente, e acabou
387 apresentação.[Aplausos] **MARCELO MANARA:** Obrigado Henrique, com essa apresentação
388 a gente encerra a segunda etapa e já abrindo a terceira etapa eu preciso da ficha de
389 inscrições para fala, nós não temos o relógio aqui então nós vamos controlar pelo celular e eu
390 vou avisando, tem? Ha Legal! Nós temos 12 inscritos para fala, coloca lá ela vai abrir uma
391 outra folha e ainda está aberto o tempo para inscrição, eu quero agradecer também a
392 presença aqui dos representantes da SID da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento
393 econômico o Vinicius Correia e o Rodolfo também do ponto rural que vocês conhecem do
394 coronel Mauro daí prestigiando também, e também da Rita Donizete que é representante de
395 bairro da Vila São Mateus Jaguai. Então nós vamos, pessoal eu vou falar o nome da pessoa,
396 a pessoa pode se dirigir naquele microfone ali e eu já vou avisar o segundo que vai falar a pra
397 a pessoa já ir se preparando ali também tá, já tá aí no relógio? Obrigado viu Valdir, então a
398 primeira escrita eu acho que a Celina Machado? Senhora Celina Machado e logo depois fala
399 a Divina. Dona Celina. **CELINA:** Bom dia, bom dia para vocês, quero agradecer a todo
400 mundo que vieram aqui apresentar e ver essa palestra tão bonita, um lugar tão bonito e
401 agradecer os vereadores que estão aqui então o Bosquinho, Renata Paiva, José Dias então
402 eu vim aqui a pedir umas coisas que seria bom pra gente lá, negócio do ônibus que tá tão
403 ruim por causa do meu pai meu pai chegou cair lá porque correndo vai pegar o ônibus não
404 conseguia pegar o ônibus, caiu no chão porque o ônibus vai até no alto Santana só e ele tem
405 que atravessar correndo para pegar o ônibus para ir para cidade daí ele se machuca, e outra
406 também aí ele vai fazer xixi na roupa, fez xixi na roupa, porque não tinha banheiro ali tudo
407 fechado e ele ficou tão constrangido a gente queria que olhasse para gente que é zona rural
408 não desse jeito que fizeram, vocês que estão querendo fazer uma coisa boa para gente mas
409 isso ai não foi bom para gente, foi bom para empresa não para gente morador da zona rural
410 que já tá acostumado pegar o ônibus chegar na rodoviária, tinha um banheiro, tinha aonde
411 tomar água tinha onde os idosos conversar, tomar um suco chega ali no alto de Santana os
412 comércios, nem banheiro nem nada a gente chega tomar chuva meu neto chega tomar chuva
413 porque não tem onde se esconder, então a gente queria que fizesse uma coisa boa para
414 gente da zona rural, então e outra segunda que a gente queria fazer também é só para
415 melhoria da estrada da zona rural por que manter para o ano que vem porque esse ano né já
416 tá fazendo então que mantenha um ano que vem a melhoria para gente da zona rural, porque
417 a maioria que mora na zona rural a gente gosta fui nascida e criada em Jaguari, 52 anos que
418 eu moro em Jaguari ultimamente tá tudo bagunçando o Jaguari, o que que bagunça o Jaguari
419 não é os no[...], não é os velho não, é os novo, fazendeiro mole, os filhos destrói tudo então a
420 gente queria que melhorasse para gente e eu faço parte da vila São Mateus também pedimos
421 a água para gente a necessidade da água, o Bosquilha turma lá da região mandar água para
422 gente mas quando chega o tempo da chuva não tem como o caminhão subir porque tá liso, tá
423 muito ruim a gente queria a água para gente que é a necessidade da gente, a água é vida e
424 a gente precisa tanto de água, então queria que pra o projeto do ano que vem... **MARCELO**
425 **MANARA:** Por favor conclua Dona Celina obrigado! **CELINA:** É só isso tá? E agradeço a
426 todos aqui, parabéns pra vocês. [Aplausos] **MARCELO MANARA:** Obrigado, agora fala a
427 senhora Divina e depois Péricles Sandoval. **DIVINA:** Bom dia pra vocês, eu queria já falar
428 esse negócio do ônibus tirou cobrador do ônibus, estão entrando ônibus lá no Petybom, os
429 caminhoneiro estão querendo matar os motoristas por que tirou o cobrador, que era pra entrar
430 lá era o cento e vinte e dois, que o povo (inaudível 00:51:45 – dificuldade em entender a fala
431 do participante) o cento e vinte dois vai entrar lá e o Jaguari vindo da rodoviária, mas vão
432 tiraram o cobrador da linha e agora os coitadinho do motorista chorando porque não tem
433 salvação mais, a turma quer bater no motorista dentro do busão, por causa do que? Porque
434 eles pedem uma coisa fazem outra, o que nós pedimos foi esse aí, quando nós pedimos

435 cuidar com as estradas não foi? Como que agora a turma pulou, não! vamos tirar o cobrador
436 e deixar só o motorista arriscando o coitadinho do motorista ser morto lá com aqueles
437 caminhoneiro, motorista (Inaudível 00:52:35 - dificuldade de entender a fala do participante)
438 por favor ajuda nós, estamos arriscando morrer na linha, para socorrer vocês, [Inaudível
439 00:52:50 - dificuldade em entender a fala do participante] porque é desaforo, o rico tem
440 ônibus lá tem o cobrador, o cobrador ajuda o motorista, como o motorista vai sair pra descer o
441 cadeirante não tem jeito, tem que ter o cobrador, e tudo isso o prefeito tirou tudo ajudando os
442 ricos, porque os ricos tem carro os pobres não tem.[aplausos]. **MARCELO MANARA:**
443 Obrigado senhora Divina, fala Péricles Sandoval depois falará a Sueli Aparecida Marques e
444 na sequência a Flávia. O Péricles havia solicitado para fazer uma apresentação só que nós
445 não temos como abrir apresentação aqui na exposição, então as manifestações elas são
446 exclusivamente orais. **PÉRICLES SANDOVAL:** Bom dia a todos, a população, os ilustres
447 vereadores, os secretários aqui presentes, eu represento a família que tem uma propriedade
448 né de cerca de Hum milhão e oitocentos mil metros quadrados ali no entroncamento da
449 Rodovia dos Tamoios com a Carvalho Pinto, eu sou empreendedor sou engenheiro civil e a
450 cerca de três anos estamos estudando uma adequação à área aos parâmetros da prefeitura,
451 então com essa mudança do zoneamento prejudicou completamente toda a negociação entre
452 a empresa e o proprietário e por mais uma vez o proprietário terá imensos prejuízos né, então
453 de uma área de Hum milhão e oitocentos mil metros quadrados, novecentos mil foram
454 decretados como o APA desde a lei de 2010 e agora a outra área de mais novecentos mil
455 metros quadrados veio como zona predominantemente Industrial, o fato é que a gente
456 desenvolveu muitos estudos não é possível apresentar mas eu queria saber quem são as
457 autoridades aqui presentes porque a gente se reporta com muita compreensão com trabalho
458 muito sério e deixar o prospecto que protocolamos para levar para o prefeito para que isso
459 seja considerado, então numa abordagem rápida a cidade é a mais importante do Vale do
460 Paraíba temos aí a ampliação lá do litoral norte pela região da Tamoios e enfim, litoral norte e
461 foi projetado lá um empreendimento com característica urbana porque ela está no limite da
462 zona de macro expansão urbana mas ouvi agora o entendimento da população que lá deve
463 ser feito é um corredor industrial, e a gente estudou deixamos os recursos do plano de
464 mobilidade mas verificamos uma pequena deficiência né, o plano de mobilidade foi bem
465 projetado deve atender aos interesses da cidade mas ainda faltam um detalhamento então
466 todo empreendimento foi feito em razão disso e enfim, o tempo é um pouco curto mas eu
467 queria saber quem são as autoridades aqui presentes para que a gente possa entregar o
468 prospecto os familiares os donos da área estão aqui para que possa levar para estudo da
469 prefeitura porque além de arrecadação vai ter também aí um atendimento da demanda
470 habitacional era isso, obrigado pela atenção a todos vocês e as autoridades presentes aqui.
471 **MARCELO MANARA:** Aproveitar a orientação, o Péricles você pode protocolar lá na mesa
472 então todos que quiserem fazer uso de protocolo de algum documento só se dirige a mesa
473 que ele vai constar como um documento oficial da audiência pública tá ok? **PÉRICLES**
474 **SANDOVAL:** Só queria saber quem são as autoridades presentes aqui podia levantar...
475 **MARCELO MANARA:** Não por favor o tempo já foi, inclusive foram anunciados aqui né os
476 vereadores e representantes de associações de bairro e tudo mais, então quem quiser repito
477 fazer o uso do protocolo tiver algum documento pode se dirigir a mesa eu vou pedir para o
478 pessoal do IPLLAN lá Paloma para recepcionar os documentos aí não recebido para que
479 conste como documento oficial da audiência pública, então dando sequência fala senhora
480 Sueli Aparecida Marques e a Flávia. **SUELI:** Bom dia a todos, eu sou Sueli Marques sou
481 integrante da associação coletivo Verde vida dos moradores da Vila Betânia Vila zelfa e
482 adjacências, inclusive nessa região existe o Bosque da Tivoli conhecido também como
483 bosque Betânia e bom vocês sabem, vocês aqui não tem esse problema o bairro aqui de
484 árvores porque vocês têm em abundância, mas o problema de vocês são outros que nós
485 conhecemos, o porém, nós da Vila Betânia e região ao contrário de vocês e ao contrário de
486 árvores em abundância enfrentamos situação de iminente corte de árvores que fatalmente
487 ocorrerá com a aprovação da proposta da prefeitura que além do adensamento da nossa
488 região nas reuniões do plano diretor o secretário Manara disse que a cidade não tinha
489 projeção de crescimento razão porque a prefeitura queria adensar as regiões que já contavam

490 com infraestrutura a fim de evitar desperdício com a instalação de infraestrutura nos pontos
491 mais distantes da cidade, linhas de ônibus, UBS etc... Assim, nossa a última reserva de
492 árvores poderá ser cortada com o novo zoneamento nós do coletivo verde vida e também
493 integrante do movimento social somos bosque Betânia entendemos que a prefeitura quer
494 mudar o zoneamento atual da região do Bosque que é de zona de Proteção Ambiental DOIS
495 ZPA2, para zona mista ZM1, com o único objetivo de liberar o corte das árvores visando
496 futura construção de prédios sendo que a categorização de interferência pelo uso da área que
497 antes era de interferência desprezível passará a ser CS1 um nível de interferência Urbana
498 Ambiental Baixo, e CS2 nível de Interferência Urbana Ambiental Médio, isso acarretará
499 degradação ambiental significativa no centro da cidade de São José dos Campos, e piora a
500 qualidade de vida com certeza dos moradores. **MARCELO MANARA:** Senhora Sueli
501 podemos concluir? Obrigado. Agora fala a senhora Flávia, e depois Ieda Costa. **FLAVIA:** Por
502 outro lado nosso bairro que hoje é Zuki 4(quatro) que sofre com engarrafamentos
503 constantes, ao passar para ZM2 Zona Mista dois que é a proposta da prefeitura ficará
504 intransitável com a inserção de mais carros que certamente virão, além do incremento de
505 estabelecimento de serviço e, acreditem até de pequenas indústrias que eles entendem ser
506 de baixo e Médio Impacto. Dessa forma não só a Vila Betânia será afetada, mas também todo
507 o entorno. Temos mais de trinta mil assinaturas de munícipes coletadas em diversas regiões
508 da cidade que pedem a preservação do Bosque e sua transformação em Parque Municipal,
509 isso não é pouco, senhores! Temos página no Face book, onde diariamente recebemos
510 questionamentos dos cidadãos formadores de opinião. É pessoas que acompanham de perto
511 a evolução das tratativas e estão indignados com tudo que tem sido dito e visto. Assim para
512 finalizar reitera-se que se a transformação do Bosque que hoje é de ZPA2 Zona de Proteção
513 Ambiental 2(dois) vieram ocorrer. E se for transformado em ZPA1 Zona de Proteção
514 Ambiental 1(um), é a única forma de se garantir a proteção dos 27(vinte e sete mil) metros
515 quadrados de copas de árvores contíguas verdadeiro do céu Urbano. O corte certamente vai
516 ocorrer e essa conta será cobrada do prefeito e de todos os vereadores que votarem a favor
517 da proposta da prefeitura, razão porque senhores, exigimos que a região do Bosque seja
518 transformado em ZPA1, ou seja Zona de Proteção Ambiental 1(um), quanto a região da Vila
519 Betânia e Zelfa queremos seja mantida como Zuki quatro, ou na pior das hipóteses em ZM1
520 Impacto desprezível, uma vez que a proposta da prefeitura para transformar a região em ZM2
521 autoriza até mesmo a instalação de pequenas Indústrias pelos mesmos considerados como
522 sendo de impacto baixo, ou médio. O que é inconcebível para uma região que já tem dois
523 hospitais, várias clínicas médicas, e pelo menos quatro escolas. Das lições do professor
524 Wilson Cabral tiramos [abre aspas] "sem prejuízo de outras ações relativas ao zoneamento
525 recomendamos que todos os bosques urbanos exemplo; O Bosque Betânia sejam
526 considerados como ZPA1. Além disso propor inserção de bosques urbanos no projeto da lei
527 de arborização, e que o zoneamento não permita a redução por qualquer meio das
528 superfícies permeáveis atuais em áreas urbanas já ocupadas e consolidadas. Portanto
529 senhores em arremate a proposta da prefeitura não considera a reivindicação da sociedade
530 em relação ao Bosque e seu entorno. E pior ainda mais o caráter de proteção ambiental da
531 área. Repudiamos totalmente o corte das árvores do Bosque e a verticalização e
532 adensamento da região **MARCELO MANARA:** Por favor conclua senhora Flavia! **Flavia:** da
533 vila Betânia, zelfa e adjacências. Muito obrigada. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Muito
534 obrigado. Agora fala Ieda Costa, e depois Arlindo Regis. **IEDA COSTA:** Bom dia! vocês aqui
535 não tem problemas com as arvores pois são abundantes, mas devem ter outros problemas
536 que nós entendemos e respeitamos por exemplo: Eu conversando com a Dona Divina ao meu
537 lado, ela disse que um ônibus, que uma linha de ônibus que ia do bairro até a rodoviária
538 agora os moradores tem que fazer baldeação no Altos de Santana, não tem banheiro o pai da
539 senhora de oitenta e seis anos fez xixi na calça uma situação extremamente constrangedora
540 esperando a baldeação. E isso tem que ter respeito né?! acho que a prefeitura não pode dar
541 atenção só as empresas de ônibus a população sim deve ser respeitada, né!? Então nosso
542 nosso respeito ao pessoal daqui. Nós da Vila Betânia e região ao contrário disso temos um
543 problema muito sério no momento. Nossa última reserva de árvores poderá ser cortada com o
544 novo zoneamento proposto pela prefeitura. Nós do movimento somos Parque Betânia salve o

545 Bosque Betânia queremos deixar claro a todos que a proposta da Prefeitura de mudar o
546 zoneamento atual da região do Bosque, Bosque Betânia de zona de Proteção Ambiental para
547 a zona mista tem como único objetivo a liberação do cortes das árvores e a permissão da
548 construção de um conjunto maciço de prédios na região, isso não só consiste em uma
549 degradação ambiental significativa no centro de São José, mas uma expressiva piora da
550 qualidade de vida dos moradores dessa região. Nosso bairro já é palco de engarrafamentos
551 constantes, nosso palco que já é, nosso bairro que já é palco de engarrafamentos constantes
552 ficará intransitável com exceção de mais carros dos condomínios que poderão vir a existir,
553 não só a Vila Betânia será afetada, mas também todo já complicado trânsito do entorno. Nós
554 temos mais de 30.000 (Trinta mil) assinaturas, 30.000 (Trinta mil) assinaturas coletadas em
555 diversas regiões da cidade, onde a população Joseense pede pela preservação desse
556 Bosque, e sua transformação em um parque municipal. Nós podemos garantir que a
557 catástrofe que pode ocorrer será colocada na conta de todos que votarem a favor desse pleito
558 da prefeitura. Pois nós pretendemos informar a população quem foram os responsáveis por
559 essa funesta atitude. Principalmente quando as pessoas estiverem parada Se tiverem
560 paradas nos constantes engarrafamentos que surgiram caso esse desastre venha a ocorrer.
561 Pra finalizar queremos que a região do Bosque seja uma zona de Proteção Ambiental 1(um)
562 ZPA1 (um) conforme o clamor da população 30.000 (Trinta mil) assinaturas e os bairros Vila
563 zelfa e Betânia zona mista um ZM1. Pois os moradores querem continuar a ter qualidade de
564 vida, eles têm esse direito, à cidade tem que governar pros moradores... **MARCELO**
565 **MANARA:** Senhora leda por favor conclua. **IEDA:** Muito obrigada. [Aplausos] **MARCELO**
566 **MANARA:** Fala agora Arlindo Regis e na sequência Gilson Machado. **ARLINDO REGIS:** Bom
567 dia a todos, meu nome é Arlindo Regis sou arquiteto urbanista e não pertencço aqui a região,
568 sou lá do centro Jardim Aquarius. Mas oportunidade que nem essa que ocorre a cada 3 (três)
569 4(quatro) anos, eu não poderia deixar de estar aqui presente e trazer a minha fala. Quero
570 iniciar a minha participação dizendo que eu apoio à iniciativa do Parque Betânia aqui que me
571 antecedeu, como apoio também iniciativa do Jardim Esplanada que também há anos tenta
572 manter aquela, aquela, aquela, área verde ali as árvores aquela manutenção da ocupação
573 residencial lá que estão tentando desclassificar. Eu não vou discutir aqui é o que eu gostaria
574 primeiramente agradecer a oportunidade pelo secretário Manara, agradecer os técnicos
575 também da prefeitura que eu sei que trabalham com muito afinco na questão dessa
576 legislação, mas eu não vou tecer nenhum dos comentários aqui na parte técnica porque eu
577 desconheço a problemática aqui da região, e tô vendo que vocês estão com problemas muito
578 mais sérios do que questões de planejamento urbano que são questões pontuais que foram
579 apontadas aqui de falta de ponto de ônibus, falta de atendimento como já foi dito. Mas eu vou
580 me restringir a questão da formatação das audiências públicas. Eu não vejo como razoável
581 secretário vir aqui e a Prefeitura ter 90 minutos para defender o seu trabalho, enquanto a
582 população fica com quarenta pessoas no máximo cada um três minutos para falar, essa
583 formatação para mim ela não é uma forma de realmente permitir a participação popular. Outra
584 questão é que depois das 12(Doze) audiências não vai haver nenhuma devolutiva quer dizer
585 a população vem nas audiências traz a sua problemática suas reivindicações e depois o quê
586 que acontece? A prefeitura vai atender o que vocês estão colocando? Como é que a
587 população fica sabendo que foi atendida!? Então essa esse é o questionamento que eu trago
588 na formatação desse tipo de participação social. Por que!? A questão de direito urbanístico a
589 questão de legislação não fala só em ouvir a população [aplausos] fala em debater o assunto
590 com a população, e debater quer dizer o seguinte, vocês vêm aqui. Traz o seu problema a
591 prefeitura defende a posição dela **MARCELO MANARA:** Arlindo, por favor conclua.
592 **ARLINDO REGIS:** E nessa troca de ideias e debates se surge a um bom senso um consenso
593 para que todos sejam atendidos. Muito obrigado! [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala
594 agora Gilson Machado e depois Diva Pimentel. **GILSON MACHADO:** Bom dia a todas e a
595 todos, bom dia as autoridades presentes aqui, o pessoal da prefeitura aqui, né!? Como bem,
596 a gente tem uma proposta do executivo né!? Então é uma proposta que o executivo tá
597 trazendo para população e nós sabemos que a proposta do executivo ela é fechada, ta!?
598 Então, só mencionando aqui 20.000(vinte mil) metros que vai ser contemplado e que tem
599 15(quinze) 16(dezesseis) 18.000(dezoito mil) como que vai ser feito essa adequação para

600 essas pessoas que têm, ta!? em relação aos núcleos urbanos informais, ta!? Não pode ser
601 levado ao pé da letra, ta!? Não pode ser considerado uma edificação de um tamanho, tá!?
602 Mas tem que ser tem que ser considerado a vivência daquela família naquela área o tempo
603 que elas estão ali naquela área porque às vezes são gerações e gerações que construíram
604 patrimônio ali entendeu!? Que tem uma renda baixa, e tem que ser respeitado ta. E além
605 desse respeito, as propostas que são encaminhadas pos vereadores para comissão de
606 câmara seja contemplado na sessão de câmara, não seja é aniquilada, ta!? Então as
607 propostas do Parque Betânia, proposta dos movimentos sociais que são protocolados que
608 são manifestados que vai haver o conflito, que os vereadores e a comissão de vereadores do
609 presidente da Câmara respeitem o direito do cidadão respeite o direito dos movimentos
610 sociais e contemple também, não faça como fizeram como plano diretor ta!?. Vários
611 apontamentos foram feitos vários questionamentos foram feitos pra contemplar comunidade
612 contemplar quem tá no conflito e simplesmente virar as costa pela necessidade da população,
613 ta!?. Então espero que os vereadores, o presidente da Câmara, tá aí. Tem o maior respeito
614 com todos os apontamentos que foram feitas e tudo que for pedido pelos movimentos sociais
615 seja respeitada respeitado ao pé da letra coloca para se votar faça uma coisa democrática,
616 ta!?. Porque o que nós queremos que a democracia ela seja permeável no seio da sociedade,
617 isso que nós queremos. Então com certeza nós vamos fazer vários apontamentos nas
618 audiências públicas vamos fazer documentos vamos redigir, vamos levar pra comissão da
619 câmara, e queremos que vereador coloque no pacote do executivo simplesmente isso. Não
620 queremos atrapalhar o prefeito, não quero atrapalhar cidade, mas nós queremos o nosso
621 direito, e nosso direito é democrático, e isso se aqui é uma audiência pública pra democracia
622 ser exaltada. Então respeite os direitos movimentos sociais. Muito obrigado! [aplausos].
623 **MARCELO MANARA:** Agora fala Diva, Diva Pimentel e depois falará Maria de Fátima. **DIVA**
624 **PIMENTEL:** Bom dia, bom dia a todos! Eu tô falando bem na reta. A nossa solicitação do
625 Salve Bosque Betânia, é, o nosso pedido é que seja contemplado pelo legislativo e pela
626 comissão de ética, e a comissão urbanística dessa cidade. Preservar o Bosque Betânia não é
627 uma questão de partido ou ideologia, e de momento, é uma questão de sobrevivência. Se
628 esta área for retirada beneficiando alguns pouco e estamos indo na contramão de tudo aquilo
629 que tem feito para o resgate do planeta. Gente não tem fora, o planeta está esgotado, e a
630 nossa região central necessita de mais este parque, portanto o parque Betânia é a nossa
631 solicitação. Obrigada! [aplausos] **MARCELO MANARA:** Agora fala Maria de Fátima, e depois
632 Coronel Mauro. **MARIA DE FATIMA:** É, a revisão de zoneamento é essencial pro
633 desenvolvimento sustentável da nossa cidade. E nós moradores do Vila Betânia solicitando
634 novamente, e Vila Zelfa nós requeremos a classificação proposta pela prefeitura de ZM2
635 Zona Mista 2 (dois), pra ZM1 que é a Zona Mista 1 (um) que o gabarito é bem mais baixo de
636 prédios pro Vila Betânia e pro Vila zelfa. É, e isso tudo gente, é muito sério, porque eu Vila
637 Betânia ele é como se fosse uma ilha, e as avenidas as maiores avenidas aqui de São José
638 as essenciais elas desembocam todas lá, é assim muito poluído. Então a gente acredita que o
639 gabarito aumentando dessa zona mista que é comercial e residencial só vai atrapalhar,
640 porque as avenidas não têm como, é o trânsito é muito grande ali em determinados horários a
641 gente não consegue se deslocar, e quanto ao Bosque Betânia a proposta da prefeitura tá
642 saindo da zona de preservação e gente gostaria que voltasse, não pode ser uma zona mista
643 ali. Porque a prefeitura tá pedindo que o Bosque seja a proposta seja de zona mista 1(um).
644 Então vai ter adensamento ali no bosque, vão ter que cortar aquelas arvores. E é impossível,
645 eu peço que a prefeitura olhe com muito cuidado pra isso, apesar das nossas assinaturas
646 estarem em trinta mil, e, é o único jeito, eu acho que pra a saúde pública da população ali, do
647 Vila Betânia, do entorno, que é, eu acho que é viável pra prefeitura isso, acho que vai, a
648 Prefeitura vai ganhar em saúde, né!? Não a população vai ganhar, e eu gostaria assim de
649 tudo isso que a gente tá falando aqui não ficasse à toa, eu gostaria de ter um parecer uma
650 devolutiva de tudo isso que desde o plano diretor a gente não sabe como vocês resolvem
651 muito isso, a gente fica perdido, eu não queria falar uns apoios que a gente acabou
652 recebendo de umas empresas que não dá para a gente falar aqui. Mas vejam com critério
653 com outros olhos por favor tá prefeito!? Desculpa eu não sei falar muito bem, mas tô
654 tentando. Obrigada! [aplausos] **MARCELO MANARA:** Obrigado Maria!. É fala agora Coronel

655 Mauro e depois Marco Antônio. Quero informar que as inscrições então estão encerradas
656 tivermos 16 inscritos faltam ainda cinco pessoas pra fala. Então Coronel Mauro e depois
657 Marco Antônio. **CORONEL MAURO:** Bom dia a todos. Bom dia.... **MARCELO MANARA:**
658 Coronel, Coronel! Só um minuto só reiterar que pra efeito de protocolo de documentos não
659 tem é[...], tá aberto pode recepcionar e protocolar junto à mesa com o pessoal lá do IPPLAN,
660 obrigado Coronel! **CORONEL MAURO:** Bom dia a todos, bom dia Secretário, Bom dia
661 vereador José Dimas, vereador Diego, vereadora Renata Paiva, nosso presidente da Câmara
662 Robertinho, Tampão, nosso suplente de vereador, Vinícius em seu nome gostaria de
663 parabenizar todos os funcionários da Prefeitura que aqui estão pelo brilhante trabalho,
664 brilhante apresentação de parabéns, ééé.. a gente fica contente com trabalho desenvolvido lá
665 no ponto rural porque é difícil de passar lá e não ter um apoio né, então pessoal da área
666 urbana também tem isso daí, não apenas o pessoal da área urbana, é só um detalhe né
667 vocês falaram que temos muitas árvores aqui na zona norte né realmente temos governo
668 taxou nós proprietários rurais pegou a melhor parte nossa né, pegou 20% né das nossas
669 árvores e falou “isso aqui é meu” pegou 50% em torno de 50 metros em torno das nascença
670 “isso aqui é meu”, 30% em torno dos córregos “isso aqui é meu” né, para a população em
671 geral então por isso que nós temos isso daí, é com referência a lei do zoneamento secretário
672 gostaria que duas observação apenas né a questão das nossa região aqui da zona norte né,
673 principalmente que eu tô vendo mais o lado da zona norte aqui porque nós temos grandes
674 condomínios aqui e a lei anterior, à lei atual né proibir ali os cem mil metrô né até por
675 questão de regularização né, a proposta anterior da gestão anterior falava cento e cinquenta
676 mil metros para poder regularizar a área sem aquelas devolutivas para prefeitura e a atual
677 reduz para cinquenta então gostaria que o senhor fosse que mantivesse a proposta anterior
678 que foi amplamente debatido com a população né, e foi até acordado ou foi outra época né,
679 então apenas uma observação, mas o que mais me chama atenção né continua chamar
680 atenção é que na questão foi até colocado pelo palestrante na questão dos condomínios
681 lembra, dos loteamentos por exemplo né uma questão de loteamento Urbano coloca-se o
682 empreendedor bem até o empreendedor falou na nossa frente, empreendedor vem faz o
683 loteamento tem algumas áreas que são remanescente, áreas de APP, área de preservação e
684 essas áreas ficam em cargo do proprietário né e fica para o proprietário eu acho que isso daí
685 deveria prefeitura assumir essas áreas por que no futuro o proprietário morre o empreendedor
686 vai embora e essa área fica uma faixa de gaza, na questão de segurança pública nós temos
687 numeras áreas aqui né, e qualquer empreendimento que nós temos numeras áreas que a
688 prefeitura fala essa área não é minha, o proprietário já não está mais aqui e o empreendedor
689 foi embora e fica uma faixa de gaza ali, é um ambiente propício né para que nós tenhamos ali
690 o tráfico de drogas, pra que nós tenhamos furtos, roubos nas regiões próximas ali né então
691 essa é minha observação um bom dia a todos e parabéns pelo trabalho. [aplausos]
692 **MARCELO MANARA:** Agora fala Marco Antônio e depois João Tampão. **MARCO ANTONIO:**
693 É bom dia seu secretário, bom dia aqui os vereadores presente a população, os servidores ai
694 da prefeitura que ta dando um apoio, até importante trazer essa audiência pública aqui para
695 zona norte e as pessoas aqui presentes eu acho que na maioria aqui não é da cidade né da
696 área urbana, e gostaria de dizer que vocês estão aqui na zona norte que é a maior área da
697 cidade você pegou o mapa da zona norte coloca dentro da cidade de São José cobre né,
698 existe muitos problemas aqui que podia tá discutindo aqui mas com três minutos aqui vou
699 falar uma situação que eu peguei aqui, apresentação da lei de parcelamento que a prefeitura
700 disponibilizou no site e tem um diagnóstico e as premissas dentre algumas aqui que é muito
701 pertinente para zona norte, tem a preservação ambiental, preservação dos recursos hídricos,
702 a preservação das APAS e APPS desenvolvimento socioeconômico, inclusão social,
703 recuperação dos recursos hídricos e o planejamento sustentável para melhorar a vida da
704 população rural além do desenvolvimento sustentável exploração do potencial turístico né,
705 que eu acho que não deveria ser só o principal mas dentro de tudo isso eu gostaria aqui de
706 defender e aqueles que estão presentes aqui quem mora aqui vai saber o que mudou na vida
707 dela depois de ver esse projeto, eu vou falar aqui, nós temos aqui na zona norte quatrocentos
708 quilômetros de área rural de estrada de terra, quatrocentos quilômetros coloca em linha reta é
709 vocês vão saber a dificuldade de administração, manter essa área quando há necessidade de

710 até morador aqui falou isso, de fazer a quando tem problema de chuva e tudo mais para fazer
711 a preservação além do custo a dificuldade pelo tamanho da extensão né, meramente possível
712 você fazer a manutenção e fazer um cronograma, um cronograma ta aqui o administrador né,
713 ele sabe muito bem disso é difícil, não tem equipamento, não tem mão de obra suficiente,
714 você não tem condições pela distância, você trabalha durante o dia para você levar o material
715 e tudo mais, eu vou falar aqui da questão do que é mais próximo que é do São João né,
716 foram feitos lá seis mil e duzentos metrô pelo projeto do ex-prefeito Carlinhos né, que
717 justamente colocava o projeto não só para beneficiar a população mas encima disso aqui né,
718 a questão ambiental que é mais importante que eu gostaria de citar aqui dentro de vinte
719 segundos a manutenção tradicional hoje quando você faz coloca a pedra lá e o pó de pedra, a
720 chuva vem ela leva ela joga dentro da calha dos córrego dos rios assoreando e [aplausos]
721 dificultando né, então a dificuldade para você fazer a intervenção para arrumar isso aí né,
722 além de você ter que conseguir licença ambiental... **MARCELO MANARA:** Por favor conclua
723 seu Marco Antonio. **MARCO ANTONIO:** Para poder fazer essa limpeza você tem dificuldade
724 de custo e tudo mais então eu gostaria aqui passar pela prefeitura não acabar com o projeto
725 poeira como foi inventado por aí, ampliar o projeto melhorar as condições dentro de tudo
726 aquilo que a prefeitura tá pregando né, então agradeço aqui, desculpa. [aplausos] **MARCELO**
727 **MANARA:** Agora fala o tampão e depois Rita Donizete Lima, só lembrando que a definição
728 dos 3 minutos a pessoa pode participar das outras audiências públicas então como serão 12
729 audiências públicas terá aí mais de meia hora para poder expor as suas ideias em outras
730 oportunidades, ta ok? **TAMPÃO:** Bom dia a todos, quero cumprimentar aqui o vereador José
731 Dimas, vereador Dié, a vereadora Renata Paiva, em nome de todos os funcionários da
732 prefeitura comprimento Manara secretário do meio ambiente, eu quero deixar aqui uma
733 sugestão que realmente o plano diretor da cidade nós estamos falando de uma cidade de
734 quase 800 mil habitantes hoje fala em 700 (setecentos) mas já deve tá chegando a 800 mil,
735 então essa audiência pública é muito macro é macro da cidade de 800 mil habitantes.
736 Gostaria de deixar aqui por exemplo e pedir desculpa que eu cheguei um pouco atrasado
737 porque, se tratando de audiência pública na zona rural precisa ser um horário diferenciado
738 esse horário é o horário que os produtores tirando leite eu tive que deixar um pouco lá para
739 vim correndo chegando aqui atrasado então peço desculpa, e também quero que deixar aqui
740 sobre o desassoreamento realmente como o Marcão comentou nós estamos sofrendo com o
741 desassoreamento secretário do meio ambiente que o senhor está aqui, foi feito lá um pedaço
742 mas não desassoreou e o desassoreamento vem das pedras das estradas a maioria, então é
743 um prejuízo que nós estamos tendo que é do município causando no meio ambiente na
744 propriedade particular também o pessoal da Betânia [aplausos] que a prefeitura olha com
745 carinho por quê se na zona rural as vezes precisa de fazer qualquer trabalho você não pode
746 fazer porque tem que ter o plano, tem que ter um engenheiro e tantas outras coisas sobre as
747 estradas rurais também o anti-poeira já a gente tem comentado foi bom, então tem lugar que
748 o prefeito mesmo comentou com a gente que não valeu a pena então dê a solução rápida,
749 rápida porque nós estamos sofrendo, a comunidade tá sofrendo e quero também aqui sobre
750 segurança por exemplo, tem poucas pessoas na zona rural mas nós não temos aqui a
751 internet tem um projeto andando e não consegue esse projeto chegar que a internet para
752 todos quando eu falo em produto rural também nos loteamentos irregulares que tá a nossa
753 volta esse povo também tá sofrendo então precisa urgente dessa internet para todos e a
754 segurança militar rural fazer esse convênio com a segurança rural da polícia militar e entre
755 outros que a gente vamos falando das outras audiências, mas aqui quero deixar o também
756 parabéns a todos vocês estão aqui pessoal do Jaguari comentou o vereador José Dimas mas
757 eu acho que fazer uma reunião, marcar uma reunião macro só para acertar os pontos que
758 não tá dando certo os ônibus lá não é isso dona divina então faz uma reunião... **MARCELO**
759 **MANARA:** Por gentileza conclua também. **TAMPÃO:** Muito obrigado Deus te abençoe o
760 trabalho e assim que são José vai vencer, obrigado. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Agora
761 Rita Lima e depois encerrando com Luiz França. **RITA LIMA:** Bom dia a todos aqui presente,
762 bom estamos aqui mais uma vez, mais uma reunião pedindo novamente né, é uma a gente
763 coloca uma sugestão mas como coloco novamente para nós não é sugestão é nossas
764 necessidades, primeiro uma reunião na região norte não pode ser feito igual o prefeito fez lá

765 na flayt olha região norte como ela é imensa, como ela é longe são, quilômetros e quilômetros
766 de bairros em bairros, segundo aqui eu sou de Jaguari eu tenho que vir aqui para colocar as
767 minhas solicitações porém, Manara como você sugeriu pode ir em outras audiência mas
768 Manara não é todo mundo que pode ir em outra audiências, o pessoal daqui mesmo que
769 mora aqui não conseguiu vir aqui eu acho que isso daí tem que ser revisto e ser mais
770 aprofundado nos bairros tá! Outra coisa, a gente coloca como sugestão eu acho que vocês
771 leva ao pé da letra sugestão, não coloca necessidade da população primeiro que a gente fala,
772 fala, fala até assim autoridades com a gente coloca na forma técnica com a gente e vocês
773 não fazem a favor da gente da população do MUNICIPE o que que tá acontecendo? Eu acho
774 assim um prefeito ele não tem que ter medo de processo, ele tem que ir a favor do munícipe e
775 quem dá voto não é só o rico, o pobre também, o munícipe que é da área rural também, tem
776 família, tem tudo, agora como que faz, ficar só lá que nem o Betanio , o Betanio ganhou por
777 uma juíza assinou que eles poderiam ficar como está lá o parque Betânia, poh, mas não dá
778 sossego de novo, tá de novo querendo tirar as árvores de lá, eu não sei se vocês não
779 respeitam [aplausos], se vocês, se vocês não respeitam autoridade, juiz, quem que vocês vão
780 respeitar? Eu acho isso um descaso, essas audiências tinha que ser democrática, vocês não
781 estão fazendo a forma democrática, não estão aceitando sugestão, a necessidade da
782 população, eu acho que tem que ver com carinho, com mais atenção e a necessidade do
783 povo, agora ali ó, coloca o anti poeira para melhorar, melhorou sim, eu trabalhei no Turvo, se
784 não fosse aquele anti-poeira meu carro não aguentava, eu trabalhei no Turvo, melhorou,
785 agora o que quer fazer, quer tirar, voltar a ser pedra, que joga tudo os cascalho nas canaletas
786 e tudo mais, só perder material, ou seja, tá um descaso com o dinheiro da população, eu acho
787 que você tem que rever tudo que vocês estão fazendo e dá atenção a favor dos munícipes
788 não somente dos ricos antes, vão ganhar com tudo isso ok, é isso aí. **MARCELO MANARA:**
789 Agora fala Luiz França. **LUIZ FRANÇA:** Bom dia a todos, vocês não almoçaram, mas tá fraco,
790 [todos participantes respondem em tom alto bom dia!] Isso! Eu quero agradecer a todos os
791 vereadores que estão aqui ouvindo as petições, as reclamações, que a gente conhece São
792 José dos Campos, é conhecida como a cidade que acompanha os passos do gigante, eu fico
793 muito emocionado por isso, porque esta região, região norte eu acredito que é um pulmão de
794 São José dos Campos certo, e alguém vem dizer que são José, regional Norte tem apenas
795 10%, 12% de população, mas se 12%, 10% a mais na hora da eleição faz muito efeito, [
796 aplausos] entende? Então os vereadores que estão aqui representando o povo trabalha para
797 o povo, eu fico muito triste de ouvir um vereador dizer assim “ah é da outra gestão, é do
798 fulano de tal” e quem leva prejuízo é nós, os eleitores, o munícipe, tem muita coisa para falar,
799 o tempo não dá, certo?! Conheço vários Vereador aqui, meus amigos, esse plano diretor, até
800 comentei com a senhora ali, eu sou caipira, sou da roça, eu não entendo essas palavras que
801 vocês falam, é igual médico, você chega no médico ele dá o nome do remédio grandão que
802 dobra até a folha, chega lá o vidrinho é desse tamanho [faz gesto que simboliza que o
803 tamanho e pequeno], entendi? Então que vocês olhem pela cidade, não somente o centro,
804 urbanizar, muito bonito uma rua pintada, uma rua varrida é linda, e é barato porque se passa
805 o cão lá, passa a vassoura tá chique, mas fazer uma pavimentação, o que precisa numa
806 cidade, aí ninguém vê, o esgoto, por exemplo, fica na terra, a água na terra é o mais caro que
807 tem no bairro entendeu, então outro dia eu perguntei para um vereador e ele falou para mim
808 “ó é do fulano de tal aquele bairro” acho que o vereador é para a cidade toda [aplausos],
809 senão nós vamos fazer eleição separado só para vereador do nosso bairro entendeu, então
810 eu quero que vocês vereadores representantes do povo lá na câmara certo, que o
811 excelentíssimo Prefeito não está aqui, mas vocês são um representante que tem conversa
812 com ele, olha o melhor para zona norte, olhe melhor para esse povo, e falando sobre o anti-
813 poeira, a Urban tem um trabalho muito bom, muito maravilhoso do asfalto fria, Vila Paiva,
814 Jardim Uirá, outros bairros, eu acompanhei melhor do que o anti- poeira e mais barato que
815 asfalto quente, veja isso aí e não vamos tirar aquilo que já tá feito, muito obrigado.[aplausos]
816 **MARCELO MANARA:** Obrigado senhor Luiz França, nós temos uma reinscrição da Flávia
817 Prato, embora o regramento aponte a inscrição para uma fala para cada pessoa, em razão do
818 tempo ainda disponível né, então nós vamos conceder isso como uma exceção para que a
819 senhora Flávia possa novamente falar. **FLAVIA:** Bom, vou falar sobre a zona norte aqui, eu

820 tenho uma casa de Veraneio aqui a Três quilometro desse local e mais ou menos há uns 10
821 (dez) anos e 10 (dez) anos eu círculo por essa estrada Juca de Carvalho e vejo é muitas
822 vezes crianças de 10 anos, 11 anos talvez até menos montadas em cavalos disputando o
823 espaço na estrada, porque não tem acostamento em muitos lugares e aonde tem alguma
824 faixa de terreno é cheia de mato e esses meninos e às vezes adultos também é circulando
825 notadamente nos finais de semana montados em cavalos e sai muitos carros desses
826 pesqueiros, provavelmente também muitos Que ingeriram bebida alcoólica, não tem
827 fiscalização aqui na, na estrada, eu nunca vi nesses 10 (dez) anos uma blitz, acho que se
828 fizer vai pegar bastante gente, e vejo que é um perigo para essas crianças ficarem circulando,
829 e esses, essas pessoas que andam montadas em cavalos disputando espaço com os carros,
830 e transeuntes também pessoas que muitas vezes vão à noite para as igrejas andando pela,
831 pela rodovia porque não tem acostamento, se houver esse incremento do turismo rural aqui a
832 situação vai ficar muito pior e provavelmente vai precisar alargar via e fazer até talvez uma
833 pista para os cavalos, e as calçadas para as pessoas poderem ir aos cultos, e se visitarem,
834 enfim, sem falar que nos finais de semana o tempo do ônibus é absurdo, dia de semana eu
835 não sei, mas o povo já falou bastante sobre isso hoje, e talvez tenha que ter, talvez ônibus
836 menores e passando mais amiúde, por que é desanimador esperar o ônibus aqui no final de
837 semana, é só isso obrigada.[aplausos] **MARCELO MANARA:** Teve uma segunda, uma
838 segunda solicitação de exceção para uma reinscrição, então nós vamos conceder também
839 novamente a voz para Arlindo Régis e depois eu quero convidar caso algum dos vereadores
840 queira fazer o uso da palavra também, a gente tem tempo, então eu vou abrir a palavra a
841 algum vereador que queira se manifestar. **ARLINDO REGIS:** Muito obrigado secretário
842 Manara por essa disposição, eu havia realmente solicitado isso por causa que o tempo dado
843 pelo decreto de duas horas não tinha havido, Mas enfim, não iria deixar de perder essa
844 oportunidade de me manifestar como cidadão Joseense né, e dizer que as críticas aqui
845 colocadas elas são críticas técnicas, críticas metodológicas de formato de conteúdo e não
846 críticas pessoais ta, eu não tenho nada, não tenho nenhuma questão política partidária nada
847 disso Ok, e gostaria de repetir a minha solicitação como munícipe da correção do formato
848 dessa, dessa, dessa ordem que foi colocada de ter 12 (doze) audiências simplesmente ouvir
849 a população e depois a população não sabe o que se foi atendida ou não, é feito as
850 mudanças dentro do que a equipe técnica acha que deve ser atendido e depois é mandado
851 para câmara, como a câmara descobriu que não pode mais fazer emendas graças a DIN que
852 houve em dois mil e dez, então provavelmente o projeto de lei vai ser aprovado conforme a
853 prefeitura mandar para câmara ta, isso daí não atende o dispositivo constitucional de
854 participação de gestão democrática, de participação da população, gostaria de alertar a
855 equipe técnica, prefeitura de que se isso permanecer com certeza várias entidades vão entrar
856 com a judicialização do processo, muito obrigado.[aplausos] **MARCELO MANARA:** Bom,
857 encerrado então a terceira etapa, quero[...] algum vereador quer fazer uso da palavra? Então
858 encerrada a terceira etapa quero agradecer a presença do bosquinho aqui, do pessoal da
859 secretaria de manutenção da cidade, também sempre participando e nos dando apoio ao
860 agradecer a presença do José Rubens da obra social Padre Wagner. Entrando agora na
861 quarta etapa, fazer algumas considerações, eu quero começar por essa, a última fala do
862 Arlindo que dizer que certamente num, nada aqui é trazido de cunho pessoal ideológico
863 partidário uma audiência pública embora também tenhamos uma série de críticas com relação
864 ao formato né, da audiência que tem regramento inclusive federal para isso, mas lembrar que
865 audiência pública vem do audire, de ouvir, então ela cumpre sim, mas a função essencial que
866 é ouvir o que vocês estão manifestando, registrar isso, então tudo que é falado é registrado
867 em ata, é um documento oficial do processo de construção de uma política pública, e não
868 somente isso,[inaudível 00:01:42- manifestação participante distante do microfone] por favor
869 foram a lista que a nominal ela consta como documento oficial da audiência pública, então
870 tem um lá todos os nomes registrados, o CPF e também a região aqui que representa, então
871 todo o formato, todo o Rigor normativo está garantido dentro da estrutura da audiência pública
872 esse documento fica habio para consulta a qualquer tempo, então além disso isso é
873 importante salientar que nós, o processo de construção da política pública não se resume as
874 audiências, é um processo de construção coletiva em que as organizações e o controle social

875 também se faz representar nos vários colegiados que estão já desde Abril no processo de
876 discussão, então eu disse aqui o Conselho Municipal de desenvolvimento urbano em que
877 associações de bairro tem acento, é... o setor produtivo tem acento, os vereadores têm
878 acento, então são, é um colegiado que não é de domínio entre aspas “da prefeitura” é um
879 colegiado aberto democrático e muito participativo, o Conselho Municipal Desenvolvimento
880 Urbano, o Conselho de Meio Ambiente e o Conselho de Mobilidade, são três colegiados que
881 tem ampla representação da sociedade, constituíram a sua câmara técnica, então foram 25
882 reuniões das câmaras técnicas que também, repito o setor produtivo, a associações de bairro,
883 vários representantes estão participando, Rodolfo Venâncio coordena essas câmaras
884 técnicas e o todo o material produzido pela câmara técnica também vai ficar disponível para
885 consulta como acervo do processo de construção e de discussão transparente, democrática e
886 participativa, eu repito nós estamos a dois anos e meio discutindo política pública de uso e
887 ocupação do solo de São José dos Campos, dois anos e meio, porque não há uma divisão,
888 embora o nome primeiro a questão da DIM de zoneamento, depois plano diretor e agora
889 novamente zoneamento, embora tenha nomes distintos, por que são leis distintas, mas o
890 processo de ouvir, de debater, discutir, nós estamos há dois anos e meio rodando todas as
891 regiões de São José dos Campos, como disse e reforço, nem São Paulo, nem Campinas que
892 tem o dobro de habitantes fez uma caravana, fez uma jornada tão intensa de discussão e no
893 plano diretor né, já também informando aqui algumas das considerações, o plano diretor tem
894 sim o seu caderno de devolutivas, faz parte do acervo de documentos e estão lá Dona Maria,
895 seu Zé, seu João, que na audiência pública lá em agosto do ano passado falou isso, ou falou
896 aquilo, a resposta está lá né, inclusive isso foi uma demanda levada por algumas entidades
897 para o ministério público e respondemos o Ministério Público a testando o índice de
898 acolhimento das sugestões das críticas e recomendações ele ultrapassou 30, 35% né, então
899 é sim um processo de que eu sempre falo, a gente sempre vem conversar com vocês com
900 esse equipamento aqui ó, que é importante para que a discussão seja democrática, bom
901 entrando em uma linhas gerais aqui dos retorno, depois Rodolfo se você quiser complementar
902 alguma coisa, também o Henrique né, ou alguns dos técnicos da prefeitura, Lookni, da sala
903 do empreendedor, se quiser também complementar eu abro a palavra para que a gente possa
904 prestar os esclarecimentos, os primeiros manifestantes falaram das preocupações do
905 transporte público, embora a dinâmica do transporte público não seja matéria do zoneamento,
906 mas todas as considerações nós vamos encaminhar para a secretaria de mobilidade, mais o
907 importante também, o ano que vem vai ser um ano importante na rediscussão da forma do
908 transporte público em São José dos Campos. [distante do microfone 00:01:46:58 vozes ao
909 fundo] não lógico, e o transporte público é um tema muito especial né, para toda a população,
910 então nos levaremos as duas considerações aqui sobre, o sobre a questão dos ônibus, a
911 questão da área reclamada no entroncamento da Tamoios é pelo Péricles, essa área ela foi
912 definida no plano diretor como macrozona de ocupação controlada, então o plano diretor
913 como diretriz, como política pública mãe da cidade, também resultado de um pacto com a
914 sociedade definiu que a expansão do tecido urbano do residencial não seria interessante para
915 esse período dos próximos 10 anos que ele se aproxime ou que ele vá expandir até a os
916 limites da Carvalho Pinto por uma série de questões que foram discutidas no âmbito do plano
917 diretor, então a macrozona de ocupação controlada ela se indica a prioridade para indústria e
918 comércio e serviços, as questões da, do movimento da Vila Betânia também foi bastante
919 intensa a participação do movimento por ocasião do plano diretor, mas ressaltar que ao
920 contrário de algumas falas o zoneamento proposto não permite a verticalização na área do
921 Bosque Betânia, o ZM1 não permite a Residencial vertical, então ele repete com outro nome
922 os mesmos usos da 4-2-8 (quatro-dois-oito), são os mesmos os usos né o Rodolfo?!, é
923 Comércio e Serviço né?! e dizendo o seguinte que a, que a demanda, a demanda em
924 discussão, que é uma demanda legítima do movimento e também de expectativa de uso pelo
925 proprietário não é tema de definição pela prefeitura, a solicitação para desapropriar e tornar
926 aquilo um parque público é que a prefeitura já informou no momento de discussão do plano
927 diretor que ela tem prioridades para transformação de áreas urbanas em unidades de
928 conservação, a exemplo do Parque do Cerrado, então o montante de recursos que se não me
929 engano, seria, foi valorado em cerca de Quinze milhões de reais, eles serão investidos para,

930 por exemplo, criação da unidade de proteção integral do Parque do Cerrado que são 30
931 (trinta) hectares dentro da área urbana para preservação da fisionomia do Cerrado, além da,
932 [esperai ai, onde que ta agora aqui], a questão do, bom, questão dos núcleos urbanos
933 informais também tem acento no... [distante do microfone 01:50:11 vozes ao fundo] pessoal,
934 não dá para abrir o debate agora, eu preciso dar o retorno. **NÃO INFORMADO:** [01:50:18
935 distante do microfone] O senhor disse que é uma discussão, uma discussão significa
936 perguntas e respostas. **MARCELO MANARA:** Não, o formato da audiência pública, depois a
937 gente pode abrir discussões para debate, eu preciso das devolutivas em respeito a todos
938 aqui. [Voz ao fundo] se nós abrimos debate agora, nós não terminamos a quarta etapa dentro
939 do rito eu preciso... [voz ao fundo] não, eu posso, depois a gente pode conversar. [Voz ao
940 fundo] eu sei, mas dentro do rito estabelecido nós temos que fechar a quarta etapa, outros
941 aqui manifestaram outras coisas que precisa [...] **NÃO INFORMADO:** (Distante do microfone).
942 Então não é uma discussão. **MARCELO MANARA:** Não, não é, é uma audiência pública.
943 **NÃO INFORMADO:** (distante do microfone). Você acabou de falar que é uma discussão.
944 **MARCELO MANARA:** É uma audiência pública, eu apresentei o formato da audiência pública
945 aqui e em respeito as, as outras considerações das pessoas eu preciso seguir aqui pra, pra,
946 porque senão a gente vai ficar o tempo inteiro discutindo a questão do Betânia. [Vozes
947 distante do microfone] sim, tudo bem, não tem problema, mas eu preciso seguir. **NÃO**
948 **INFORMADO:** [vozes ao fundo] **MARCELO MANARA:** então... [Vozes distante do microfone]
949 **MARCELO MANARA:** então vamos fazer o seguinte, então vamos, eu vou parar e aí a gente
950 discute o Bosque Betânia. **NÃO INFORMADO:** [vozes distantes do microfone] **MARCELO**
951 **MANARA:** né, lógico. Então vamos lá, a questão, ah verdade, eu esqueci de falar antes, a
952 equipe técnica tá ali naquela mesa do lado que também pode tirar dúvidas sobre a proposta
953 do zoneamento, então a, a questão colocada da Maria de Fátima também é Bosque Betânia,
954 eu não to conseguindo enxergar, o Coronel Mauro, ah com relação ao, a obrigação ao
955 tamanho de área que é obrigatório o parcelamento, 150.000 (cento e cinquenta) mil para a
956 proposta de 50.000 (cinquenta) mil, a questão é que o próprio plano diretor ele na definição
957 das macrozonas, ele aponta qual é o partido urbanístico que para aquela região, por exemplo,
958 da macrozona de estruturação em que o conjunto habitacional por chegar sem oferecer áreas
959 institucionais e conectividade malha viária, o plano diretor aponta que a prioridade para
960 definição e através do parcelamento, que o parcelamento vai promover a conectividade dessa
961 região que é mais fragmentada, ela é estruturante, por isso que a proposta apresenta uma
962 redução de 100.000 (cem mil) para 50.000 (cinquenta mil) para que seja privilegiado o
963 parcelamento do solo do que o quê Conjunto Habitacional que ele não oferece áreas
964 institucionais, equipamentos e malha Viária para promover essa conectividade e tornar o
965 tecido urbano mais equilibrado nessa macrozona, nessa região né. Ta, sim, das APPS é
966 obrigação legal, eu não lembro, o contexto é trazer para o poder público as áreas de
967 preservação permanente né, porque nós temos não sei a quantidade, mas a obrigação em
968 fazer da restauração e do zelo, a cláusula de zelo que o código florestal impõe ao detentor, ao
969 proprietário seria um esforço imenso para os cofres públicos, para o poder público assumir
970 todas as APPS do município, então é, porque existem obrigações demandadas com relação a
971 isso pelo próprio código florestal né. **NÃO INFORMADO:** [inaudível 01:54:18voz distante do
972 microfone] **MARCELO MANARA:** Sim, nós podemos discutir, o propósito justamente é esse
973 né, então vamos discutir isso para ver se a opção melhor para a sociedade seria do poder
974 público assumir essa responsabilidade né, agora, embora a clausula dizia ali a definição da
975 obrigação seja definida pelo código florestal diretamente ao detentor, ao proprietário
976 indistintamente, no caso do parcelamento do solo é um momento né, de se discussão que a
977 gente pode trazer isso como proposta e a gente discute para ver se tem um outro formato
978 mais equilibrado para colocar no zoneamento. Então o importante para que a gente também
979 traga na discussão para a zona norte é a importância que o próprio plano diretor já definiu,
980 mas que além disso a questão da produção de água de todas essa região ele passa a ser um
981 instrumento ou uma commodity de grande potencial de alavancagem para benefícios e
982 programas, projetos em que tenha na conservação de água a possibilidade de atender ao
983 desenvolvimento social e econômico da população da zona norte, então é importante como o
984 senhor colocou que essa área é o pulmão né, é uma área de grande produção através da

985 vegetação das florestas existentes, mas também hoje em razão dessa água, a água que
986 passa aqui, a bacia do peixe, de turvo que compõe, principalmente o peixe que compõem o
987 reservatório do Jaguari em razão da transposição ocorrida do cano que a Sabesp colocou lá
988 para levar água para São Paulo, essa água daqui ela é responsável pelo abastecimento de 32
989 (trinta e dois) milhões de pessoas, 3 (três) regiões metropolitanas são abastecida pela água
990 que vocês preservam aqui e isso hoje tem um grande potencial de novas negociações pra
991 trazer a promoção do desenvolvimento social e econômico para a população que reside aqui,
992 então eu assumi a relatoria da nova lei de Mananciais, segunda-feira eu tô indo para São
993 Paulo para essa discussão e na lei de Mananciais do comitê de bacia, nós vamos tratar dessa
994 negociação de que a preservação da água produzida aqui traga benefícios sociais e
995 econômicos para a população da zona norte, então a preservação ambiental ela tem que ser
996 vista como uma outra mesa de negociação, uma outra métrica e geri não só imposições para
997 que as pessoas são obrigadas a preservar a água, mas gere oportunidades de ganhos e
998 melhoria dos indicadores sociais e econômicos para a população rural, então é importante
999 que nós tenhamos no, assim como já colocamos um plano diretor, colocamos nos, vamos
1000 colocar no zoneamento as oportunidades que a preservação da água e da bacia hidrográfica
1001 pode trazer para toda a região que é 62% do Município de São José dos Campos. **NÃO**
1002 **INFORMADO:** [inaudível 01:58:03 vozes distante do microfone] **MARCELO MANARA:** Sim,
1003 será feito. **NÃO INFORMADO:** [vozes distante do microfone] **MARCELO MANARA:** Sim.
1004 **NÃO INFORMADO:** [vozes distante do microfone] **MARCELO MANARA:** Isso, isso então a,
1005 inclusive a vereadora Renata Paiva é, ela participa do comitê de bacia hidrográfica, também,
1006 você ta... não ta mais na coordenação né?! Tá, ela até pouco tempo era a coordenadora
1007 dessa frente da nova lei de Mananciais, então em resposta a essa, a essa questão a lei de
1008 Mananciais ela tem que ser discutida em audiências públicas e discussões com a população,
1009 então o rito de construção da lei de Mananciais exige isso, então nós voltaremos aqui no
1010 outro formato, não é prefeitura, é comitê de bacia hidrográfica para discutir com a população o
1011 que esse contorno dessa nova lei de Mananciais que deve acontecer até o final do ano. Ta,
1012 bom, as questões colocadas, pessoal, por favor, nós já estamos encerrando. Assim, o horário
1013 das audiências públicas, então o horário das audiências públicas e o formato das audiências
1014 públicas colocadas então pelo Arlindo, pelo tampão, é... a questão do horário é sempre uma
1015 polêmica porque se a gente marca uma reunião à noite parte da população fala "mas eu já
1016 trabalhei o dia inteiro, é o horário que eu tenho pra ficar com a minha família" né, aí marca de
1017 manhã tem outros que, por isso que a nas 12 (doze) reuniões vão ter 2 (duas) reuniões que
1018 vão ser no formato no período da manhã e 10 (dez) vão ser à noite, então aquele que não,
1019 que não, não pode vir aqui, eu oriento que vai participar, que será na quarta-feira né, no
1020 Santana? Aqui no Santana vai ser na quarta-feira à noite ta, e todos os, todo o calendário das
1021 audiências públicas estão no, ta também no site. Bom pessoal, nós vamos ficar aí à
1022 disposição né, para outras conversas, então eu insisto né, que a oportunidade de fala não se
1023 resume a esses 3 (três) minutos, então são 12 (doze) audiências e importante esclarecer, das
1024 12 (doze) audiências são 11 (onze) audiências promovidas pelo executivo e uma audiência
1025 que foi solicitada pelos vereadores que vai acontecer na câmara dos vereadores ta, então
1026 todos vão ter a oportunidade de voltar a se manifestar, então nas 12 (doze) audiências é 3
1027 (três) minutos cada um, podem dividir, pode compor a fala, discutir com a sua associação de
1028 bairro, discutir com a sua, na sua rua, na sua, no seu segmento e levar as considerações para
1029 as próximas audiências públicas, repito a última audiência, pessoal, por favor, nós já estamos
1030 encerrando, pessoal, pessoal, a fala ai atrás compromete muito aqui gente, pra gente ouvir,
1031 por favor, silêncio. Então a última audiência pública é dia 17 e é dado 5 (cinco) dias após a
1032 audiência ainda para recepção de documentos e protocolos, então as manifestações podem
1033 ser colhidas até o dia 22 de julho, então ainda tem muita oportunidade de colocar todos os
1034 questionamentos que queiram por, as contribuições, e o processo é para essa grande colheita
1035 né, então eu quero agradecer a presença de todos, o esforço de todos está aqui presente, à
1036 audiência pública sempre é um processo, embora o formato pode possa ser sim sempre
1037 melhorado né, um processo de melhoria contínua, mas é sempre um momento muito rico de
1038 discussão, de aproximação com a população, então repito, todas essas considerações estão
1039 gravadas, todas as, os documentos são documentos públicos que podem ser consultados a

1040 qualquer tempo por qualquer um né, e nós estamos aí à disposição, não sei se a equipe tem
1041 alguma, quer Rodolfo alguma complementação? Então encerrando audiência pública, ainda
1042 vou ficar disposição para qualquer questionamento, mas dando encerramento então,
1043 agradeço a presença de todos, espero vê-los nas próximas audiências públicas, obrigado e
1044 parabéns para todos. [Aplausos].